

# RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.06/2026

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



ITTO  
INTERNATIONAL TROPICAL  
TIMBER ORGANIZATION



全球林产品绿色供应链倡议  
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

## Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

### 1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO ([https://www.itto.int/bienna\\_review/](https://www.itto.int/bienna_review/)). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$$\text{GTI-Produtores} = 51\% \times \text{GTI-Brasil} + 28\% \times \text{GTI-Indonésia} + 7\% \times \text{GTI-Tailândia} + 6\% \times \text{GTI-Malásia} + 4\% \times \text{GTI-México} + 1\% \times \text{GTI-Gabão} + 1\% \times \text{GTI-ROC} + 1\% \times \text{GTI-Gana} + 1\% \times \text{GTI-Equador}.$$

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

### 2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

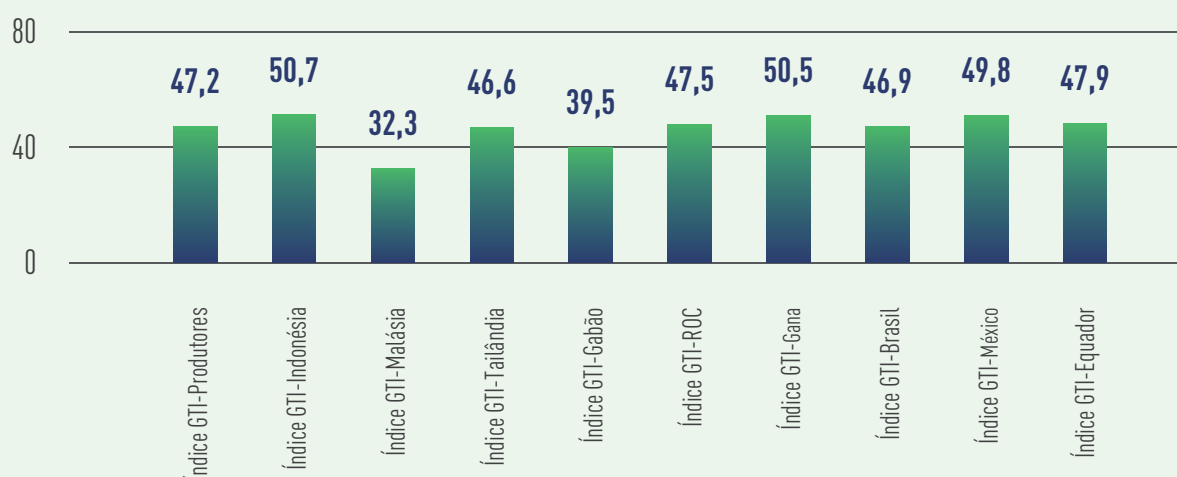
### 3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

# Relatório do Índice GTI-Produtores de junho de 2026



**Figura: Índice GTI-Produtores de junho de 2026 (Unidade: %)**



Em junho de 2026, o Índice GTI-Produtores registou 47,2%, uma queda de 1,6 pontos percentuais em comparação com o mês anterior. O valor mantém-se abaixo do valor crítico de 50% há vários meses consecutivos, indicando que a Indústria de colheita de madeira e de processamento primário dos países produtores representados pelo Índice GTI-Produtores segue com tendência geral de contração.

Na região da Ásia, os índices GTI da Indonésia, Tailândia e Malásia são, respetivamente, 50,7%, 46,6% e 32,3%. Este mês, o índice da Indonésia subiu 0,9 pontos percentuais e ultrapassou o valor crítico, revelando uma ligeira expansão geral da operação produtiva em relação ao mês anterior; a Tailândia e a Malásia permanecem na faixa de contração. No lado da oferta, o volume de colheita e o volume de produção da Indonésia passaram de estáveis para crescentes. Na Malásia, a contração das operações de colheita intensificou-se, mas a redução da produção diminuiu. A estação chuvosa na Tailândia agravou substancialmente a contração do volume de colheita, mas suavizou ligeiramente a contração da produção. As empresas dos três países apontam amplamente problemas como a insuficiência de abastecimento de matérias-primas e o aumento dos custos logísticos e de combustível. No lado da procura, o volume de novos pedidos da Indonésia cresce há dois meses consecutivos, com forte suporte da procura interna. O índice de novos pedidos da Tailândia mantém-se estável no valor crítico, com procura geral equilibrada. A procura do mercado da Malásia continua fraca, mas a amplitude da contração diminuiu.

Na região de África, os índices GTI de Gana, República do Congo (ROC) e Gabão são, respetivamente, 50,5%, 47,5% e 39,5%. No lado da oferta, o volume de colheita do Gabão diminui há cinco meses consecutivos e o volume de produção cai há dois meses seguidos. O

volume de colheita e produção da ROC continuam a registar pequenas descidas; as empresas informam que condições meteorológicas adversas perturbam as operações de campo, com escassez e preços elevados de gásóleo. O volume de colheita de Gana diminuiu de forma contínua no último semestre, mas o volume de produção passou de contração para expansão. As empresas dos três países enfrentam amplamente custos de combustível elevados e baixa eficiência logística. No lado da procura, o índice de novos pedidos de Gana subiu para a faixa de expansão, revelando uma melhoria da procura; os volumes de novos pedidos da ROC e do Gabão registaram descidas em comparação com o mês anterior.

Na região da América Latina, os índices GTI do México, Equador e Brasil são, respetivamente, 49,8%, 47,9% e 46,9%, encontrando-se todos na faixa de contração. No lado da oferta, o volume de colheita e produção do Brasil registaram descidas em comparação com o mês anterior, com as empresas a reportarem falta de matérias-primas. O volume de colheita do México cresce há três meses consecutivos e o volume de produção passou de estável para expansivo, embora as empresas indiquem que as condições meteorológicas perturbam as operações produtivas. O volume de colheita do Equador passou de estável para decrescente, enquanto a produção deixou de crescer três meses seguidos para se manter estável. As empresas equatorianas apontam que o aumento dos preços do combustível elevou os custos de aquisição de toras, e as chuvas interferiram nas operações de campo. No lado da procura, os novos pedidos do Brasil continuam a crescer, o volume de novos pedidos do México mantém-se praticamente estável. A procura interna fraca no Equador fez com que o volume total de novos pedidos registasse descidas há dois meses consecutivos.

## Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



|                       | 2026.01 | 2026.02 | 2026.03 | 2026.04 | 2026.05 | 2026.06 | Comparação com o mês anterior | Situação desempenho |
|-----------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------------------------|---------------------|
| Índice GTI-Produtores | 48,9    | 46,8    | 46,0    | 45,7    | 48,8    | 47,2    | -1,6 ↓                        | Contração           |
| Índice GTI-Indonésia  | 55,1    | 45,5    | 42,9    | 47,8    | 49,8    | 50,7    | 0,9 ↑                         | Expansão            |
| Índice GTI-Malásia    | 37,5    | 27,2    | 31,8    | 27,5    | 25,8    | 32,3    | 6,5 ↑                         | Contração           |
| Índice GTI-Tailândia  | 54,2    | 54,5    | 55,9    | 45,8    | 44,6    | 46,6    | 2,0 ↑                         | Contração           |
| Índice GTI-Gabão      | 48,3    | 36,8    | 39,5    | 36,0    | 39,0    | 39,5    | 0,5 ↑                         | Contração           |
| Índice GTI-ROC        | 46,0    | 49,5    | 50,3    | 49,8    | 48,6    | 47,5    | -1,1 ↓                        | Contração           |
| Índice GTI-Gana       | 41,0    | 43,6    | 46,5    | 45,6    | 43,7    | 50,5    | 6,8 ↑                         | Expansão            |
| Índice GTI-Brasil     | 47,2    | 49,2    | 47,7    | 46,1    | 51,7    | 46,9    | -4,8 ↓                        | Contração           |
| Índice GTI-México     | 39,8    | 41,3    | 46,4    | 52,0    | 49,6    | 49,8    | 0,2 ↑                         | Contração           |
| Índice GTI-Ecuador    | 36,3    | 44,8    | 50,8    | 53,0    | 48,1    | 47,9    | -0,2 ↓                        | Contração           |

## Países Produtores da ITTO



### África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Mali
- Moçambique
- Togo

### Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

### América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



**ITTO**  
INTERNATIONAL TROPICAL  
TIMBER ORGANIZATION

## Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



**全球林产品绿色供应链倡议**  
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

## Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

## Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

## Contate-Nos

### Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ [gaoxuting@itto-ggsc.org](mailto:gaoxuting@itto-ggsc.org)

### Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ [zuoping@itto-ggsc.org](mailto:zuoping@itto-ggsc.org)